

CAIXA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 1S16



O presente documento se baseia nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da CAIXA em 30 de junho de 2016, e faz referências e declarações sobre estimativas de crescimento e projeções de resultado. Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro, bem como envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração e, dessa forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos.

As informações apresentadas neste relatório estão consolidadas e abrangem as demonstrações da Instituição Financeira CAIXA e das subsidiárias, Caixa Seguridade e CaixaPAR.

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade, gerando eventuais diferenças com as publicações contábeis em razão de possíveis realocações ou agrupamento de itens, os quais buscam fornecer um melhor entendimento ou visão da evolução de ativos, passivos e resultados, ou ainda preservar a comparabilidade dos dados entre os períodos.

Os valores indicados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem devido a ajustes de arredondamento. Todos os índices e variações apresentados foram calculados com base nos números efetivos, podendo haver divergência quando o cálculo for efetuado sobre os valores arredondados.

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Consolidadas relativas ao primeiro semestre de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1S16

INTRODUÇÃO

No primeiro semestre de 2016, a CAIXA continuou com sua atuação em segmentos estratégicos visando contribuir para o desenvolvimento da economia nacional, operacionalização de políticas voltadas à redução das desigualdades sociais e regionais, além de ser importante vetor para o investimento em infraestrutura e retomada do dinamismo da economia do País.

No período, as atividades da Instituição foram responsáveis por injetar R\$ 339,5 bilhões na economia brasileira por meio de contratações de crédito, distribuição de benefícios sociais, investimentos em infraestrutura própria, remuneração de pessoal, destinação social das loterias, dentre outros.

Por meio da concessão de crédito habitacional, financiamento da produção e do consumo e do desenvolvimento das ações de saneamento e infraestrutura, a CAIXA reforça sua vocação de acreditar na capacidade de superação do País, em face a cenários adversos, o que se percebe pelo aumento de 6,7% no saldo da carteira de crédito em 12 meses, que totalizou R\$ 691,6 bilhões em junho de 2016.

No âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida, destaca-se a contratação de 180,9 mil novas unidades habitacionais no primeiro semestre, o que contribuiu para, a um só tempo, realizar o sonho da casa própria de muitas famílias brasileiras e estimular a economia por meio da construção civil.

Em relação à execução dos programas governamentais, a CAIXA continuou sua busca por promover o bem-estar e o desenvolvimento socioeconômico da população brasileira. Nesse contexto, destaca-se o pagamento, no primeiro semestre de 2016, de R\$ 13,6 bilhões em benefícios sociais e R\$ 118,8 bilhões em benefícios aos trabalhadores. O principal programa de transferência de renda, o Bolsa Família, pagou R\$ 12,9 bilhões em benefícios, sendo fundamental para a redução da taxa de mortalidade infantil e da evasão escolar tendo em vista os requisitos estabelecidos pelo Programa.

No primeiro semestre de 2016, a Caixa Econômica Federal alcançou lucro líquido de R\$ 2,4 bilhões. No segundo trimestre, o lucro foi de R\$ 1,6 bilhão, com aumento de 92,1% em relação ao trimestre anterior, tendo como principais destaques o aumento das receitas com prestação de serviços e o controle das despesas administrativas. Ao final do semestre, a CAIXA possuía mais de R\$ 2,1 trilhões em ativos administrados, com destaque para seus ativos próprios, que alcançaram R\$ 1,2 trilhão, avanço de 8,4%.

Este relatório apresenta os resultados obtidos pela CAIXA no primeiro semestre de 2016, cuja análise referenda seu papel de instituição financeira e agente de políticas públicas, e justifica o reconhecimento conquistado junto à sociedade como uma das empresas que mais contribui para o crescimento do País e para a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros.

CLIENTES E CANAIS DE ATENDIMENTO

A CAIXA entende que o fortalecimento da relação com seus clientes e a melhoria contínua em seus serviços são fundamentais para sua atuação. Nesse sentido, visando à excelência no atendimento, a Instituição investe continuamente na melhoria de seus produtos, serviços e canais.

No primeiro semestre de 2016, a base de clientes da Instituição alcançou 85,1 milhões de correntistas e poupadores, o que representa, em 12 meses, evolução de 5,2%. A carteira de clientes pessoas físicas atingiu 82,9 milhões e a de pessoas jurídicas totalizou 2,2 milhões.

No ambiente virtual, a CAIXA investe no aperfeiçoamento constante dos aplicativos, que oferecem aos seus clientes acesso à conta via *smartphones* e *Internet Banking* CAIXA (inclusive *tablets*), alcançando no período, uma base com 3,9 milhões e 15,7 milhões de usuários, respectivamente.

Esses investimentos proporcionaram rápida adaptação dos clientes ao uso dessas ferramentas.

Por meio do aplicativo *mobile banking* da CAIXA, o cliente pode realizar diversos tipos de serviços, entre eles: consulta de saldo e fatura de cartões; pagamentos, investimentos, transferências, contratações, simulações e apostas na Mega-Sena.

A quantidade de usuários cadastrados para acesso via *smartphones* aumentou 57,2% em relação ao primeiro semestre de 2015, e a de usuários para acesso via *Internet Banking* CAIXA cresceu 20,2%, na mesma comparação.

A quantidade de transações nesses canais aumentou 18,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando 488 milhões, o que corresponde a 23,9% do total de transações realizadas no período.

Além desses canais, a CAIXA disponibiliza uma rede de atendimento com 61,3 mil pontos. São 4,2 mil agências e pontos de atendimento; 25,5 mil correspondentes CAIXA Aqui e Lotéricos; 31,5 mil ATM's distribuídos pelo País e 2 agências-barco.



Ag. Rua das Flores, Curitiba

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

No primeiro semestre de 2016, a CAIXA auferiu lucro líquido de R\$ 2,4 bilhões. Impactaram no alcance desse resultado o aumento de 12,4% nas receitas de operações de crédito e 9,5% na receita de prestação de serviços e tarifas.

As ações com o objetivo de racionalizar gastos e aumentar a eficiência operacional continuaram a produzir resultados, fazendo com que as despesas com pessoal e outras despesas administrativas apresentassem evolução de, respectivamente, 4,5% e 4,2% em relação ao primeiro semestre de 2015, significativamente abaixo da inflação acumulada nos últimos doze meses, de 8,84%.

As receitas totais somaram R\$ 88,1 bilhões no primeiro semestre, crescimentos de 8,2% em 12 meses, com destaque para as receitas de prestação de serviços que atingiram R\$ 10,9 bilhões no período, evolução de 9,5% em 12 meses.

Os ativos da CAIXA totalizaram R\$ 1,2 trilhão, evolução de 8,4% em doze meses. A carteira de crédito ampliada representa 57,0% desse total, totalizando R\$ 691,6 bilhões, enquanto os títulos e valores mobiliários, com R\$ 181,2 bilhões, correspondem a 14,9%.

Patrimoniais (em R\$ bilhões)	1S14	1S15	1S16
Ativos Caixa	963	1.119	1.213
Carteira de Crédito Ampliada	552	648	692
Poupança	221	232	239
Recursos Administrados (de terceiros)	694	774	837

Os ativos administrados pela CAIXA somaram R\$ 2,1 trilhões, com destaque para o FGTS, com saldo de R\$ 483,7 bilhões, e os Fundos de Investimento, com saldo de R\$ 268,8 bilhões, evoluções respectivas de 10,5% e 6,8%, em 12 meses.

Os depósitos à vista apresentam um saldo de R\$ 26,6 bilhões e os depósitos a prazo totalizam R\$ 185,4 bilhões, crescimento de 20,1% em relação ao ano anterior. A poupança, com crescimento de 2,8% em 12 meses, totalizou saldo de R\$ 238,7 bilhões em junho de 2016.

As letras imobiliárias e hipotecárias totalizaram R\$ 109,7 bilhões, evolução de 3,7% em 12 meses.

O patrimônio líquido da CAIXA totalizou saldo de R\$ 62,3 bilhões, incluindo R\$ 36,5 bilhões em Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida elegíveis a compor o capital principal em Basileia III.

Em junho de 2016, o retorno sobre o patrimônio líquido médio acumulado em doze meses foi de 9,8%, o índice de Basileia atingiu 12,8%, 1,8 p.p. acima do valor mínimo exigido de 11,0%.

O índice de cobertura das despesas administrativas melhorou 3,0 p.p. em 12 meses, atingindo 67,8% e a cobertura de despesas de pessoal aumentou para 107,3%, crescendo 4,1 p.p. em relação ao primeiro semestre 2015. A melhoria desses índices decorre das ações de melhorias implementadas para otimização das despesas da CAIXA.

Indicadores (em %)	1S14	1S15	1S16
Retorno sobre Ativo Médio (acum. 12m)	0,8	0,7	0,5
Retorno sobre o PL Médio (acum. 12m)*	22,1	12,5	9,8
Índice de Solvabilidade – Basileia	13,3	14,0	12,8
Endividamento Setor Público	28,1	30,3	36,3
Cobertura de Desp. Administrativas (acum. 12m)	63,2	64,8	67,8
Cobertura de Desp. de Pessoal (acum. 12m)	102,0	103,2	107,3
Índice de Eficiência Operacional (acum. 12m)	58,2	52,3	53,5

Conforme a Res. CMN n.º 4.192/13, o Patrimônio Líquido inclui o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor de R\$ 36,5 bilhões, dos quais R\$ 28,0 bilhões passaram a compor o PL em julho de 2014.

OPERAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

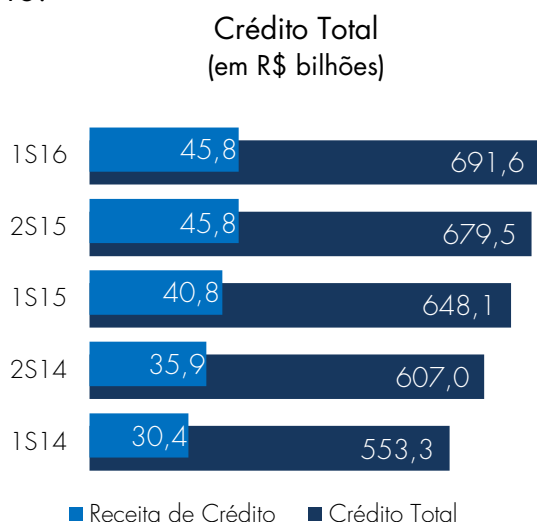
No primeiro semestre de 2016, a carteira de títulos e valores mobiliários totalizou saldo de R\$ 181,2 bilhões, evolução de 6,0% em 12 meses. Do total, R\$ 164,4 bilhões são representados por títulos públicos federais e R\$ 15,7 bilhões correspondentes a títulos privados.

O resultado das operações com TVM e derivativos alcançou R\$ 20,5 bilhões, 5,8% superior ao primeiro semestre de 2015.

Em atendimento ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN 3.068/2001, a CAIXA declara ter a intenção de manter os títulos classificados na categoria III, os quais totalizaram R\$ 51,7 bilhões, no período, até os seus respectivos vencimentos, bem como possuir capacidade financeira para tanto.

CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA

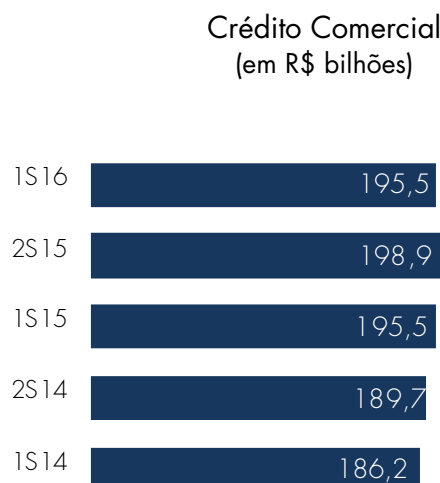
Em junho de 2016, a carteira de crédito ampliada da CAIXA totalizou saldo de R\$ 691,6 bilhões, evolução de 6,7% em relação ao ano anterior. A carteira de crédito comercial totalizou saldo de R\$ 195,5 bilhões, estável em relação a junho de 2015.



As operações com pessoas físicas atingiram o saldo de R\$ 103,4 bilhões, evolução de 3,8% em 12 meses. Entre os produtos desse segmento, destaca-se o crédito consignado com saldo de R\$ 61,4 bilhões, crescimento de 10,4% em relação ao primeiro semestre de 2015. A participação da CAIXA nesse mercado foi de 21,6%, no final do semestre.

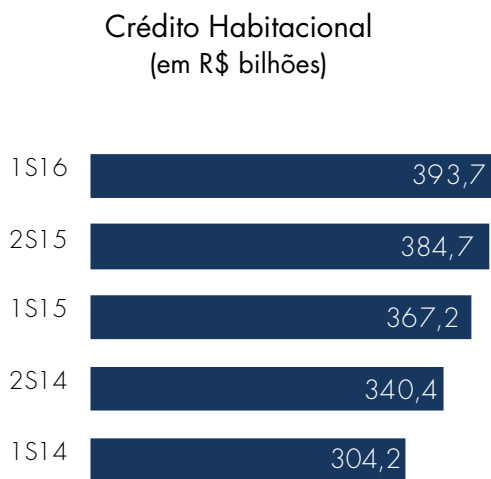
O segmento PJ totalizou saldo de R\$ 92,1 bilhões em junho de 2016, redução de 3,9% em 12 meses, mesmo comportamento observado no Sistema Financeiro Nacional.

As operações de infraestrutura apresentaram evolução de 20,0% em 12 meses, totalizando saldo de R\$ 75,9 bilhões no primeiro semestre de 2016.



A carteira de crédito imobiliário totalizou saldo de R\$ 393,7 bilhões em junho de 2016, evolução de 7,2% em 12 meses, a CAIXA permanece na liderança desse mercado com 66,7% de participação, excluídos os certificados de recebíveis imobiliários.

As contratações da carteira de crédito habitacional somaram R\$ 38,1 bilhões no semestre, dos quais R\$ 29,9 bilhões com recursos do FGTS, incluindo subsídios, R\$ 7,1 bilhões com recursos do CAIXA/SBPE e R\$ 1,1 bilhão contratados com outros recursos.



Para o Programa Minha Casa Minha Vida, no primeiro semestre de 2016, foram contratados pela CAIXA R\$ 19,9 bilhões, o equivalente a 180,9 mil novas unidades habitacionais. Dessas novas moradias, 15,5% foram destinadas à FAIXA 1 do Programa, que contempla os beneficiários com renda de até R\$ 1,8 mil.

O Crédito Rural CAIXA atingiu saldo de R\$ 6,2 bilhões em junho de 2016, com destaque para a modalidade disponível para Pessoa Física, que apresentou 6,9% de aumento em 12 meses.

Para facilitar o acesso a essa linha de crédito, a Empresa leva às principais feiras e eventos do setor o Caminhão do Agronegócio da CAIXA, agência volante na qual o produtor pode, inclusive, contratar o Custeio Fácil CAIXA, e ter acesso a diversas informações e produtos.

No primeiro semestre de 2016, a qualidade da carteira de crédito continuou elevada, com aproximadamente 89,8% do seu total classificada nos *ratings* de AA-C, mantendo o perfil histórico da qualidade da carteira.

O índice de inadimplência total acima de 90 dias foi de 3,20% no final do segundo trimestre, o que significa uma melhora de 0,31 p.p em relação ao primeiro trimestre de 2016 e se mantém abaixo da média do mercado de 3,51%. Esses efeitos decorrem de evolução do modelo de risco e das políticas de concessão e recuperação de crédito, mesmo diante de um cenário econômico desafiador.



Empreendimento Cidade do Povo, Minha Casa Minha Vida/Acre.
Fonte: Jornal da CAIXA, 2016

DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES DE RECURSOS

As captações totais apresentaram saldo de R\$ 932,9 bilhões ao final de junho de 2016, evolução de 4,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os depósitos alcançaram o saldo de R\$ 462,4 bilhões, crescimento de 8,6% em 12 meses. A poupança, com R\$ 238,7 bilhões de saldo, cresceu 2,8% em relação a junho de 2015.

No primeiro semestre, as contas de poupança totalizaram 66,5 milhões, evolução de 9,9% em relação ao mesmo período de 2015.

A base de contas correntes totalizou 24,8 milhões, assim distribuídas: 22,6 milhões de contas Pessoa Física (incluindo contas simplificadas - CAIXA Fácil) e 2,2 milhões de contas Pessoa Jurídica.

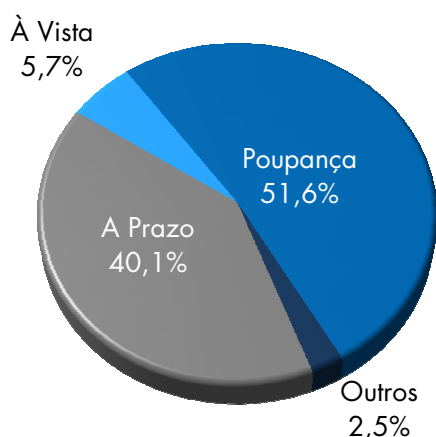
Os depósitos à vista totalizaram R\$ 26,6 bilhões e os depósitos a prazo somaram R\$ 185,4 bilhões, com crescimento de 20,1% em relação ao mesmo período de 2015. Destaque para o CDB que alcançou R\$ 118,9 bilhões, evolução de 22,5% em 12 meses.

Os depósitos judiciais obtiveram acréscimo de R\$ 9,3 bilhões em 12 meses, apresentando saldo de R\$ 66,6 bilhões. Os demais depósitos somaram R\$ 11,7 bilhões de saldo.

O saldo de letras totalizou R\$ 151,1 bilhões, aumento de 1,0%, se comparado ao mesmo período de 2015. Destaque para as letras imobiliárias e hipotecárias que evoluíram 3,7% em doze meses, atingindo saldo de R\$ 109,7 bilhões ao final de junho.

As Letras Financeiras, por sua vez, somaram R\$ 40,7 bilhões, e as captações internacionais totalizaram R\$ 12,9 bilhões de saldo, avanço de 2,0% em 12 meses.

Composição dos Saldos dos Depósitos



FUNDOS DE INVESTIMENTOS

O patrimônio líquido dos fundos de investimentos e carteiras administradas alcançou o saldo de R\$ 573,6 bilhões no período, incluindo FI de FIC e FI FGTS, evolução de 11,0% em 12 meses. O saldo dos fundos não rede totalizou R\$ 167,3 bilhões, e os fundos de rede, R\$ 132,4 bilhões, crescimento de 15,2% em 12 meses.

Os fundos de investimentos, no final de junho de 2016, totalizaram o saldo de R\$ 268,8 bilhões, evolução de 6,8% em 12 meses.

CARTÕES DE CRÉDITO E DÉBITO

Os clientes dos cartões CAIXA realizaram 814,6 milhões de transações durante o primeiro semestre de 2016, representando um volume financeiro de R\$ 60,1 bilhões. A evolução das transações foi de 12,7%, enquanto o valor movimentado apresentou crescimento de 8,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A base de cartões de débito atingiu 97,0 milhões nas bandeiras MasterCard, VISA Electron e Elo, aumento de 4,1% em relação ao mesmo período de 2015. Foram realizadas 652,2 milhões de transações no semestre, aumento de 17,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já o volume financeiro totalizou R\$ 41,2 bilhões, aumento de 16,4% em relação aos mesmos períodos do ano anterior.

A base de cartões de crédito totalizou 6,3 milhões nas bandeiras MasterCard, VISA e ELO. Foram realizadas 162,3 milhões de transações no

segundo a ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais, a CAIXA administrava, ao final de junho, 8,3% do ativo total dos fundos de mercado, ocupando a quarta posição dentre os gestores de recursos.

No final do primeiro semestre de 2016, a CAIXA administrava 438 produtos de investimento, sendo 413 Fundos de Investimento, dos quais 36 FI de FIC, e 25 Carteiras Administradas.

primeiro semestre, representando um volume financeiro de R\$ 18,9 bilhões. Nesse período, a CAIXA buscou reforçar sua presença no segmento, por meio de promoções para os clientes dos Cartões CAIXA.

Um exemplo foi a parceria entre CAIXA, Cielo e Elo, resultando na promoção “Dia dos Namorados”, que distribuiu prêmios para clientes CAIXA que fizessem compras com seus cartões em shoppings espalhados pelo País.

Durante o primeiro semestre de 2016, foram realizadas 4,1 bilhões de transações bancárias, evolução de 3,1% em relação ao registrado no primeiro semestre de 2015.

Do total de transações, 261,9 milhões foram realizadas via celulares e smartphones, crescimento de 74,4% em 12 meses.

O aumento das transações refletiu na evolução de 9,5% nas receitas de prestação de serviços e tarifas em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 10,9 bilhões no primeiro semestre de 2016.

Visando oferecer novas soluções para seus clientes, a CAIXA lançou, no final de junho, um novo processo on-line, simples e dinâmico, para negociação de dívidas.

Por meio do portal da CAIXA, o cliente pode obter informações e negociar contratos de empréstimos e financiamentos, habitação e cartão de crédito em atraso, de forma fácil e ágil.

Ainda, atenta às novas possibilidades de relacionamento com seus clientes, a CAIXA lançou campanha piloto de renegociação de dívidas pelas redes sociais. O projeto, iniciado no final de

maio e com duração de uma semana, previa a renegociação de contratos comerciais, habitacionais e de cartões de crédito.

A campanha contou com publicações informativas nos canais oficiais da CAIXA no Twitter e no Facebook, com orientações aos clientes sobre a disponibilidade daqueles canais para renegociar seus contratos.



Portal CAIXA

SERVIÇOS DE GOVERNO

A CAIXA, como principal agente operador dos programas sociais do Governo Federal, contribui ativamente para a erradicação da pobreza e para a melhoria da distribuição de renda da população brasileira. No primeiro semestre de 2016, foram pagos cerca de 83,3 milhões de benefícios sociais, correspondendo a R\$ 13,6 bilhões.

O principal programa de transferência de renda, Bolsa Família, pagou cerca de 79,8 milhões de benefícios no semestre. O valor pago, nesse período totalizou R\$ 12,9 bilhões.

Visando a facilitar a vida dos beneficiários, a CAIXA lançou uma nova opção para receber os pagamentos do programa de transferência de renda. O benefício passou a ser passível de depósito direto em conta Poupança CAIXA Fácil, que pode ser aberta sem custos em lotéricas e correspondentes CAIXA Aqui. Dessa forma, o beneficiário não precisa mais sacar todo o valor de uma única vez, além de poder pagar contas e fazer compras em estabelecimentos comerciais usando o cartão de débito.

Em relação aos programas voltados ao trabalhador, no primeiro semestre de 2016, a Instituição foi responsável por realizar 83,1 milhões de pagamentos de benefícios, que totalizaram R\$ 118,8 bilhões no período.

Entre eles o Seguro-Desemprego, Abono Salarial e PIS, correspondendo a R\$ 28,4 bilhões.

As aposentadorias e pensões aos beneficiários do INSS totalizaram 32,5 milhões de pagamentos, somando R\$ 37,1 bilhões no primeiro semestre.

A arrecadação do FGTS atingiu R\$ 59,7 bilhões no primeiro semestre de 2016 e os saques, R\$ 53,2 bilhões. Em junho de 2016, o Fundo era composto por 150,1 milhões de contas.

Em março, foi lançado o aplicativo CAIXA Trabalhador, ferramenta desenvolvida pela Instituição que oferece opção de consultas de informações sobre o PIS, Abono Salarial e o Seguro-Desemprego.

Esse aplicativo melhora significativamente a comunicação com os beneficiários de programas sociais, uma vez que disponibilizam acesso rápido e simples a informações de interesse dos trabalhadores.

A CAIXA também lançou o Aplicativo FGTS, uma ferramenta para o trabalhador verificar o extrato do Fundo, disponível gratuitamente para download em celulares com sistemas operacionais Android, iOS e Windows Phone.

Os dois aplicativos representam investimentos em soluções que possibilitam ao trabalhador acompanhar a regularidade de depósitos na conta e fiscalizar seus direitos como o FGTS, PIS, Abono Salarial e Seguro-Desemprego.

As Loterias CAIXA contam com a certificação WLA-SCS:2012, uma norma internacional de padrão de controle de segurança da informação do setor de loterias, publicada em 2012 pela WLA. Essa Norma avalia uma base de gestão de segurança de informação, incluindo a ISO 27001, com controles de segurança adicionais específicos de loterias, que representam as melhores práticas atuais.

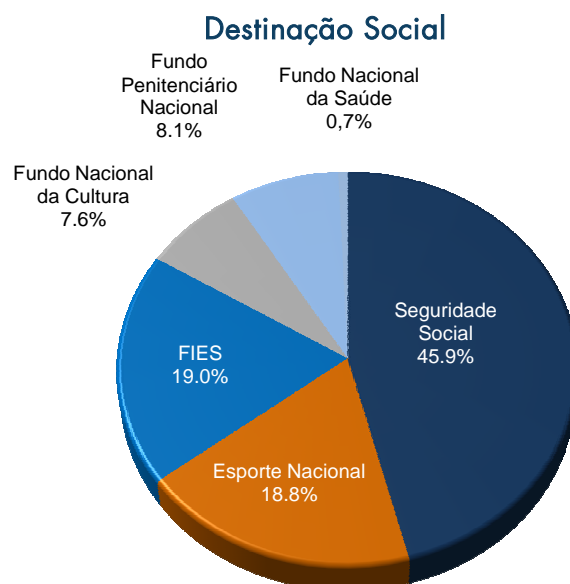
Essa certificação é o reconhecimento da adoção, pela CAIXA Loterias, das melhores práticas de governança e gestão da segurança da informação, de risco e de continuidade de negócios, na operação das loterias federais, garantindo à CAIXA a conformidade dos seus processos com requisitos legais, a credibilidade de sua imagem como operadora de jogos e a confiança de apostadores e demais partes interessadas.

No primeiro semestre de 2016, a arrecadação das Loterias da CAIXA foi de R\$ 5,9 bilhões, ante R\$ 6,1 bilhões registrado no mesmo período do ano anterior. A Mega-Sena foi o produto mais demandado pelos apostadores, correspondendo a 36,4% do total arrecadado pelas Loterias da CAIXA no primeiro semestre de 2016.

Destinação das Loterias (em R\$ milhões)	1 S14	1 S15	1 S16
Destinação Social	2.123	2.231	2.210
Prêmios	2.064	2.187	2.084
Tributos	516	520	506
Despesas de Custeio e Manutenção	1.123	1.171	1.134
Arrecadação Total	5.826	6.110	5.934

Uma inovação foi a implantação, em junho, da faixa de premiação de 3 acertos (terno) para a modalidade Dupla Sena, aumentando a possibilidade de ganhar e democratizando ainda mais as premiações. A quina também passou por modificação em relação ao pagamento de prêmios na faixa de dois acertos (duque).

Além de alimentar os sonhos de milhões de apostadores por seus prêmios milionários, as Loterias CAIXA constituem uma importante fonte de recursos para o desenvolvimento social. Dos valores arrecadados do portfólio de produtos das Loterias, cerca de R\$ 2,2 bilhões foram transferidos, no primeiro semestre, aos programas sociais do governo federal nas áreas de seguridade social, esporte, cultura, segurança pública, educação e saúde.



PARTICIPAÇÕES ESTRATÉGICAS

O Conglomerado CAIXA, grupo de empresas formada pela instituição financeira CAIXA e suas participações diretas e indiretas, busca otimizar seu desempenho a partir da obtenção de ganhos originados da integração junto às suas participações. A Política do Conglomerado CAIXA estabelece orientações para a gestão, a realização de investimentos e as contratações no âmbito do Conglomerado, abrangendo o relacionamento comercial e a governança entre a CAIXA e as empresas integrantes desse Conglomerado e buscando estabelecer parcerias estratégicas que viabilizem o acesso, em condições competitivas, a mercados considerados estratégicos e a serviços que possibilitem atingir seus objetivos.

Nesse contexto, destacam-se as seguintes parcerias de caráter estratégico comercial:

- Banco Pan (consignado, veículos, habitação segmento alta renda e seguros);
- CAIXA Seguros (seguros, capitalização, previdência e saúde);
- Elo, Vale Presente e CIELO: voltadas para o mercado de cartões;
- CAIXA Crescer (microfinanças);
- Parcerias com perfil de suporte às operações da CAIXA, como a Capgemini (TI) e a TecBan (rede de atendimento);
- Branes (suporte na captura e tratamento de operações de crédito);
- Habitar (rede de correspondentes para habitação).

Composição da Carteira de Participações (em R\$ milhões)	1S15	2S15	1S16
CAIXA Seguros Holding	2.400	2.635	2.728
Banco PAN	890	1.183	1.078
Capgemini	211	178	143
Elo Serviços	19	19	23
Cia. Bras. de Securitização - CIBRASEC	7	7	7
Crescer	-	-	0,1
Branes	2	2	2
NEWCO - S/A	0,3	-	-
BIAPE	0,1	0,2	0,2
FGO – Fundo Garantia de Operações	212	76	157
FGHAB – Fundo Garantidor Habitação Popular	236	263	265
Fundo de Investimento em Participações	32	32	32
TECBAN	107	107	107
PAN Corretora	27	29	32
PAN Seguros	337	354	375
Outros Investimentos*	44	5	7
Total	4.523	4.890	4.955

*Investimentos avaliados pelo custo de aquisição.

A CAIXA mantém a sua atuação visando tornar-se referência em práticas de governança corporativa, seja pelo Modelo de Gestão vigente, que tem a governança como um de seus componentes, seja pela adoção de práticas de gestão alinhadas a princípios como transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade sócio empresarial, conformidade, gestão estratégica de riscos e sustentabilidade. Princípios que se concretizam em instrumentos variados de gestão, como o Código de Ética, os Regimes de Alçadas e as Políticas de Atuação da CAIXA.

A governança corporativa da Instituição está estruturada em um sistema que privilegia a decisão colegiada ágil e descentralizada, mediante a instrumentalização da decisão estratégica, da organização dos níveis decisórios, da agenda de trabalho e da visão dos temas essenciais à gestão.

A CAIXA dispõe de colegiados e unidades específicas que executam as atribuições relativas à supervisão e à fiscalização da gestão dos administradores da Instituição, além dos órgãos de fiscalização e controle externos.

Como parte de seu sistema de governança, a Empresa dispõe de instrumentos que asseguram a inibição de conflitos de interesses entre suas diversas instâncias de gestão. Além das regras relativas a não participação dos Vice-Presidentes das áreas segregadas como membros do Conselho Diretor, o Estatuto da CAIXA contém

outras regras de segregação de funções que devem ser observadas pelos órgãos da Administração.

No primeiro semestre de 2016, uma das ações relacionadas à governança foi a constituição do Comitê de Risco Operacional e Segurança Bancária e de Comissões temáticas relacionadas ao assunto, com a finalidade de fortalecer a governança corporativa do processo de segurança bancária e de risco operacional.

Está disponível na página da CAIXA na Internet o Manual de Governança Corporativa, que contém informações importantes sobre a governança da Instituição, a exemplo do conglomerado e da estrutura de governança - modelo, órgãos colegiados, dirigentes e atribuições específicas, documentos e instrumentos utilizados.

Essa ação busca promover melhorias nas práticas adotadas pela CAIXA, além de contribuir para a consolidação do seu modelo de governança.

O Manual de Governança Corporativa está disponível na página:

http://www.caixa.gov.br/Downloads/caixa-governanca/caixa_governanca_corporativa2407.pdf

ATUAÇÃO INTERNACIONAL

Por meio de parcerias e oferta de produtos e serviços, a atuação internacional da CAIXA permanece alinhada às diretrizes do Governo Federal de apoiar brasileiros residentes no exterior e instituições de diversas nações.

No primeiro semestre de 2016, no segmento de comércio exterior, a CAIXA contratou o total de R\$ 4,6 bilhões em operações de câmbio e capital de giro para financiamento à exportação. No período, destaca-se o incremento de 83,0% na contratação de operação de ACC/ACE em relação ao primeiro semestre de 2015, o que reflete o empenho da Instituição em oferecer produtos e serviços que contribuem para o aumento da participação das empresas brasileiras no comércio internacional.

É disponibilizado pela Empresa o Programa de Remessas Internacionais, por meio do qual clientes residentes no exterior podem enviar recursos ao Brasil. No primeiro semestre de 2016, o Programa captou R\$ 511,8 milhões por meio dos bancos correspondentes e dos bancos parceiros, o que representa um crescimento de 42,0% em relação ao mesmo período de 2015.

A CAIXA mantém estreita parceria com organizações e instituições financeiras internacionais, o que se reflete em mais oportunidades comerciais e gera impactos positivos aos volumes de captação.

A CAIXA possui hoje mais de 100 bancos de relacionamento no exterior e, a despeito do cenário econômico adverso, a Empresa captou USD 722,5 milhões por meio das atividades de correspondent banking no primeiro semestre de 2016. Esse montante permitiu a manutenção do financiamento das operações de comércio exterior aos clientes CAIXA.

Com intuito de apoiar a comunidade brasileira no exterior, a CAIXA participou da V Conferência Brasileiros no Mundo – evento bienal que objetiva estabelecer um canal institucionalizado de comunicação entre o governo brasileiro e suas comunidades emigradas. No evento, foram debatidos assuntos pertinentes às necessidades dessas comunidades, quais sejam: remessas de valores, investimentos, trabalho, empreendedorismo, cultura e educação.

Ainda nesse contexto, por meio do seus Escritórios de Representação Internacional, a CAIXA prestou suporte aos clientes das comunidades brasileira nos países de instalação, bem como realizou reuniões com instituições financeiras a fim de identificar novas oportunidades e fomentar parcerias para envio de remessas ao Brasil. As unidades no exterior buscaram fortalecer, também, a parceria com as representações brasileiras de forma a prestar apoio à realização de eventos esportivos, culturais e educacionais voltados à comunidade de emigrantes.

CONTROLES INTERNOS

O Sistema de Controles Internos - SCI da CAIXA é composto por políticas, normas, padrões de conduta e cultura adotados pela Instituição para que alcance seus objetivos, mantenha e forneça informações gerenciais e financeiras, realize suas atividades de acordo com leis e normas externas a elas aplicáveis, bem como a políticas, normas internas e procedimentos estabelecidos e reduza o risco de danos à sua imagem.

A Política de Controles Internos e Compliance da Instituição tem o objetivo de promover condições para assegurar a efetividade do Sistema de Controles Internos da CAIXA, de modo a garantir, com razoável certeza, o alcance dos objetivos da Empresa. Está estruturada de acordo com os cinco componentes do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission - COSO: Ambiente de Controle, Avaliação de Risco, Atividades de Controle, Informação e Comunicação e Atividades de Monitoramento.

No que tange às atividades de Compliance, destacam-se a prevenção à lavagem de dinheiro e o combate ao financiamento ao terrorismo e à corrupção, cujas diretrizes estão consolidadas na Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo; no Monitoramento da adequação da CAIXA às Normas Externas e do cumprimento de atividades mandatórias; e nos procedimentos de conformidade sobre o desenvolvimento, no lançamento, na revisão e na retirada de produtos e serviços.

O Monitoramento do Sistema de Controles Internos teve sua estrutura revista pelo Conselho

Diretor e a Estrutura do Monitoramento passou a ser composta por: Monitoramento Estratégico; Monitoramento Tático; e Monitoramento Operacional.

O Monitoramento passa a contemplar a metodologia sugerida pelo COSO no documento Guidance on Monitoring Internal Control Systems, publicado em 2009. O resultado desse Monitoramento é submetido à apreciação do Conselho Diretor e Conselho de Administração, ficando à disposição dos órgãos de supervisão, fiscalização e controle.

Do ponto de vista da gestão de riscos operacionais, a CAIXA está em fase de implantação do conceito de Linhas de Defesa, que denomina a estrutura de enfrentamento aos riscos nos processos e atividades da Empresa, contemplando:

- 1º Linha de Defesa - representa o primeiro enfrentamento aos riscos, aquele realizado pelos gestores durante a execução das atividades.
- 2º Linha de Defesa - executada por estrutura especializada e dedicada, de acordo com o tema. Via de regra atua monitorando a 1ª LD, sendo, portanto, uma atuação reativa, focada nos riscos mais relevantes, geralmente por amostragem qualificada (maiores valores, maiores exposições), dentro da premissa da relação custo x benefício do controle.

Por ser reativa, sua responsabilidade é muito mais de detectar desvios e encaminhar a correção ou melhoria de controle necessária para evitar novas ocorrências. É responsável, também, por avaliar se a atuação da 1ª LD é efetiva no combate aos riscos existentes. Especialmente executada pelas Áreas de Controle, Compliance e Riscos, pode ter atuação, em atividades específicas, também das áreas de segurança, financeira, jurídica e trabalhista, dentre outras.

- 3ª Linha de Defesa - atuação de auditoria; responsável por avaliar de forma ampla e independente os processos da Instituição, executados tanto pela 1ª quanto pela 2ª LD, inclusive sua efetividade.

O processo de registro de informações sobre as atividades de Controles Internos, desenvolvidas pelas diversas unidades da Instituição, encontra-se

automatizado, subsidiando o monitoramento do sistema e a elaboração dos relatórios de controles internos para atendimento à Resolução CMN n.º 2.554/1998, à Circular BACEN n.º 3.467/2009, bem como à Instrução CVM n.º 505/2011.

Com o objetivo de “estabelecer regras de prevenção e correção para mitigar o risco de envolvimento dos colaboradores, fornecedores e parceiros do conglomerado CAIXA em atos de corrupção, em atendimento às disposições legais vigentes”, em 09 de junho de 2016, foi publicada a Política Anticorrupção.

A referida Política foi estruturada de acordo com as características e riscos das atividades da CAIXA e aplicada a atitudes e comportamentos de seus dirigentes, empregados, terceirizados, contratados, fornecedores e parceiros para inibir a prática de atos de corrupção na forma ativa ou passiva, com princípios, diretrizes, indicadores e responsabilidades claramente definidas.

A CAIXA adota boas práticas nacionais e internacionais no gerenciamento dos riscos de crédito, operacional, mercado, liquidez, taxa de juros, concentração, contraparte, estratégia, reputação, atuarial e socioambiental, incluindo uma gestão ativa de capital, em consonância aos princípios, valores, diretrizes e limites estabelecidos pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento de riscos e de capital é percebido pela Alta Administração como fator de diferencial competitivo no mercado financeiro e principal meio para preservação da solvência, liquidez e rentabilidade da CAIXA.

As estruturas de gerenciamento de riscos e de capital estão em conformidade com a regulação vigente, adequadas à natureza e à complexidade dos instrumentos financeiros, produtos, serviços e operações da CAIXA e às boas práticas de governança corporativa, permitindo à Alta Administração identificar o comprometimento do capital para fazer frente aos riscos, avaliar os impactos sobre os resultados e decidir prontamente sobre limites de exposição aceitos.

A Política de Gerenciamento de Riscos e a Política de Gerenciamento de Capital e de Distribuição de Resultado são revisadas, no mínimo, anualmente, assim como os limites de exposição e os de capital, visando ao alinhamento à estratégia, aos fatores macroeconômicos, ao ambiente de negócios e à capacidade de assumir risco da instituição, sendo suas revisões claramente comunicadas a todos os empregados no sistema interno de divulgação normativa.

As atividades de administração de risco são segregadas das atividades negociais e de auditoria, sendo mantidas estruturas independentes de monitoração de modelos, de forma a evitar conflitos de interesses e resguardar a imparcialidade dos trabalhos executados.

O controle do risco da carteira de crédito ocorre por meio do monitoramento de indicadores de atraso, inadimplência, perda realizada, esperada e inesperada, provisão e exigência de capital regulatório e econômico, em diversas granularidades e segmentações, possibilitando, a partir da informação de cada contrato, ampla visão do perfil das exposições, por tomador, operação, segmentos da carteira, região geográfica e setor de atividade, entre outros.

Com base no acompanhamento, observa-se que os indicadores de inadimplência, a provisão para devedores duvidosos e a perda da carteira se mantiveram dentro do esperado.

No primeiro semestre de 2016, foram concluídas diversas ações que permitiram a melhoria na gestão do risco de crédito da CAIXA, quais sejam:

- Elaboração de informes para a alta administração referentes às operações renegociadas e impactos do volume inadimplente além de sua composição, a fim de auxiliar a subsidiar informações para a campanha de Adimplência da CAIXA.
- Implantação de rotina sistemática para divulgação tempestiva quanto aos riscos incorridos.

- Aumento da granularidade e segmentações das análises realizadas nos relatórios de risco, possibilitando, ampla visão do perfil das exposições, por tomador, operação, segmentos da carteira, região geográfica e setor de atividade, entre outros.
- Desenvolvimento e revisão dos diversos modelos de risco da Carteira de Crédito da CAIXA.

A descrição detalhada das estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, incluindo responsabilidades, práticas, processos, procedimentos e modelos, está disponível na rede mundial de computadores, no sítio: <http://www.caixa.gov.br>, menu Sobre a CAIXA, Governança Corporativa.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A CAIXA possui Política de Responsabilidade Socioambiental CAIXA normatizada nos termos da Resolução BACEN n.º 4.327/2014.

Visando garantir a promoção do desenvolvimento sustentável e da cidadania, a Empresa apoia projetos socioambientais por meio de incentivo financeiro. Um dos instrumentos que viabilizam essa indução de práticas responsáveis é o Fundo Socioambiental CAIXA - FSA, ao qual são destinados recursos correspondentes a até 2% do lucro líquido da CAIXA. No primeiro semestre de 2016, o FSA CAIXA desembolsou R\$ 12,4 milhões, distribuídos em 11 projetos.

Dentre os projetos contemplados com recursos FSA estão os que propõem soluções para o desenvolvimento local, a integração das políticas públicas e a melhor adequação dos espaços em empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida – MCMV, por meio da metodologia Desenvolvimento Integrado e Sustentável de Territórios – DIST. O DIST atua em territórios específicos com o objetivo de estimular o desenvolvimento integrado e a sustentabilidade nas dimensões econômica, social, ambiental, política, cultural e institucional das comunidades atendidas. Com o emprego da metodologia DIST, a CAIXA atende de forma diferenciada a cadeia de valor clientes e contribui para o alcance da missão da Empresa ao viabilizar o desenvolvimento regional sustentável.

Nesse sentido, são implementadas ações que

visam fomentar e fortalecer a governança local dos territórios, dinamizar a economia local, promover e incentivar ações socioculturais voltadas para a educação e geração de renda, a gestão ambiental do território, além da melhoria das relações sociais.

Além disso, a CAIXA, como empresa pública, parceira do Governo Federal, tem como compromisso contribuir com ações voltadas ao combate das mudanças climáticas e o inventário de emissões de GEE, por meio da utilização de ferramenta de mensuração do Programa Brasileiro GHG – Protocol.

Esse programa foi desenvolvido pelo World Resources Institute - WRI em parceria com o World Business Council for Sustainable Development - WBCSD. A ferramenta oferece diretrizes para contabilização de GEE, com caráter modular, flexível e neutralidade em termos de políticas ou programas. A metodologia do GHG Protocol é compatível com as normas ISO e com as metodologias de quantificação do IPCC – Intergovernmental Panel on Climate Change (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas), uma congregação de cientistas de todo o mundo que estuda as mudanças climáticas.

A CAIXA recebeu selo ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, por três vezes consecutivas, por apresentar um inventário de emissões de GEE completo, com dados confiáveis e auditado externamente.

GESTÃO DE PESSOAS

O atual modelo de gestão de pessoas tem como objetivo consolidar uma cultura organizacional baseada na gestão proativa de talentos e por competência. A ideia é dar ênfase à meritocracia, à inovação, à eficiência e à melhoria contínua, promovendo identificação dos empregados com os valores e a missão da CAIXA, engajamento das lideranças e excelência no relacionamento com clientes e sociedade.

Além dos diversos programas voltados à saúde e à segurança dos empregados, a Instituição busca integrar a educação corporativa à gestão do desempenho e das competências e à gestão do conhecimento, por meio de incentivos à capacitação, de criação e manutenção de sistemas e processos de disseminação do conhecimento e desenvolvimento de habilidades. Durante o primeiro semestre de 2016, a CAIXA investiu R\$ 17,8 milhões em programas de capacitação e elevação de escolaridade.

Visando ampliar ainda mais a perspectiva educacional de seus empregados, a CAIXA lançou o aplicativo da Universidade CAIXA – UC. A iniciativa permite o acesso a qualquer tempo, disponibilizando informações e conteúdos relevantes para a formação e aprimoramento profissional.

A grande novidade é a condição de acesso para qualquer usuário da internet na área pública, tornando a Universidade CAIXA uma fomentadora de conteúdos voltados para a qualificação profissional, educacional e financeira.

Ao final do primeiro semestre de 2016, o quadro de pessoal da CAIXA, era composto por 95,7 mil empregados concursados e 14,9 mil estagiários e aprendizes. A folha de pessoal somou R\$ 10,1 bilhões no primeiro semestre de 2016, contemplando os benefícios proporcionados aos colaboradores e seus dependentes no valor de R\$ 1,1 bilhão, além das remunerações dos empregados somadas aos encargos.

Outro benefício que a Instituição oferece aos empregados é a possibilidade de complementar sua renda, após a aposentadoria, por meio de patrocínio a planos de benefício de previdência complementar, administrados pela Fundação dos Economiários Federais – FUNCEF. No primeiro semestre de 2016, a Fundação alcançou a participação de cerca de 96,8% do quadro de empregados ativos no período, com 136,1 mil associados no total. Desse número, 95,1 mil são ativos, 33,7 mil aposentados e 7,3 mil pensionistas.

Em maio, a Fitch Ratings atribuiu à FUNCEF a classificação de “Elevado Padrão” no quesito gestores de recursos em escala internacional. A Fundação é o primeiro fundo de pensão brasileiro que teve seu processo de gestão de ativos avaliado por uma agência internacional de classificação de risco.

De acordo com a agência, a Fundação é beneficiada por um processo disciplinado de investimentos, aliado a uma abordagem de risco conservadora e a rigorosos controles.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A CAIXA investe em melhoria, inovação e aprimoramento dos serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação. No primeiro semestre de 2016, foram aplicados R\$ 435,7 milhões em novas plataformas, expansão, aumento de capacidade, melhorias no desempenho e disponibilidade, manutenção e atualização do parque tecnológico.

Destaque ao terceiro aniversário do Datacenter, o qual apresentou, nesse período, um índice de disponibilidade predial de 100%. Corroborando a sua premissa fundamental, qual seja, dotar a CAIXA de solução de infraestrutura tecnológica

que garanta alta disponibilidade do ambiente operacional, dentro dos padrões de mercado, melhores práticas e atendimento às exigências dos órgãos controladores e reguladores.



Fonte: *Jornal da CAIXA*, 2015.

APOIO À CULTURA E AO ESPORTE

A CAIXA, importante incentivadora do esporte brasileiro, atua em sintonia com as diretrizes do Governo Federal, e contempla em seu planejamento estratégico ações de marketing cultural orientadas para os seguintes aspectos: inclusão social, desenvolvimento humano, valores nacionais, democratização, descentralização e transparência.

No primeiro semestre de 2016, foram investidos cerca de R\$ 34,6 milhões em projetos culturais aprovados, incluindo os programas de ocupação cultural de seus espaços, artesanato, festivais, patrimônio, além de projetos em parceria com órgãos governamentais e eventos ligados à cultura popular.

Além disso, a CAIXA se destaca como importante patrocinadora do esporte brasileiro, investindo em modalidades de destaque no cenário nacional e internacional como o patrocínio ao Novo Basquete Brasil - NBB através da Liga Nacional de Basquete - LNB, e ao basquete feminino, através da Liga de Basquete Feminino - LBF, ambos pelo período de quatro anos.

A Instituição também atua no futebol, patrocinando clubes, arenas e campeonatos. No segmento esportivo, o valor investido no primeiro semestre de 2016 foi de R\$ 120,8 milhões.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

No primeiro semestre de 2016, destacam-se os seguintes prêmios e reconhecimentos recebidos pela CAIXA:

- 1º lugar como a Poupança Mais Confiável, no Prêmio Marca Mais do Estadão e 2º lugar como o Banco com taxas mais justas, solidez e melhor padrão de atendimento, no Prêmio Marca Mais do Estadão, uma pesquisa exclusiva em parceria com a Troiano Branding, que premia as marcas mais engajadoras nas 30 principais categorias de mercado.
- Premiada em 2 categorias: melhor financiamento habitacional e melhor crédito pessoal, na Folha de São Paulo - Revista O Melhor de São Paulo Serviços. Desenvolvido e coordenado pelo DATAFOLHA, esta pesquisa identifica a percepção da população paulistana em relação aos principais serviços da cidade.
- Destaque no ranking top asset em 16 categorias de fundos, dos quais:

- Maior Gestora de RPPS;

- Maior Gestora de FIPs;

- Maior Gestora de Fundos de Governos e Poder Público;

- Maior Gestora de carteiras administradas.

- Destaque entre os melhores gestores de fundos de investimentos do Brasil com oito fundos classificados como excelentes – ranking os melhores fundos institucionais.
- Líder na gestão de recursos do RPPS – Ranking de recursos administrados em fundos de investimento por gestão realizado pela ANBIMA.
- Menção Honrosa da WEPs Brasil 2016, da sigla em inglês de Women’s Empowerment Principles (Princípios de Empoderamento da Mulher em tradução livre). Na segunda edição do evento houve 137 participantes e a CAIXA foi uma das 49 empresas finalistas.
- Pesquisa realizada para a revista Consumidor Moderno identificou, pelo segundo ano consecutivo, a CAIXA como a marca mais amada do Brasil na categoria Bancos. O estudo foi realizado pela Oficina Sophia e traz uma abordagem inédita no mercado sobre o amor de marca pelos consumidores.

AGRADECIMENTOS

Os resultados alcançados no período refletem o trabalho comprometido e incansável de todos os nossos empregados e colaboradores, aos quais agradecemos o empenho. Agradecemos também aos nossos clientes e parceiros pela confiança e fidelidade com que nos impulsionam na constante busca pelo aprimoramento tão essencial ao desenvolvimento da CAIXA e do Brasil.

CAIXA